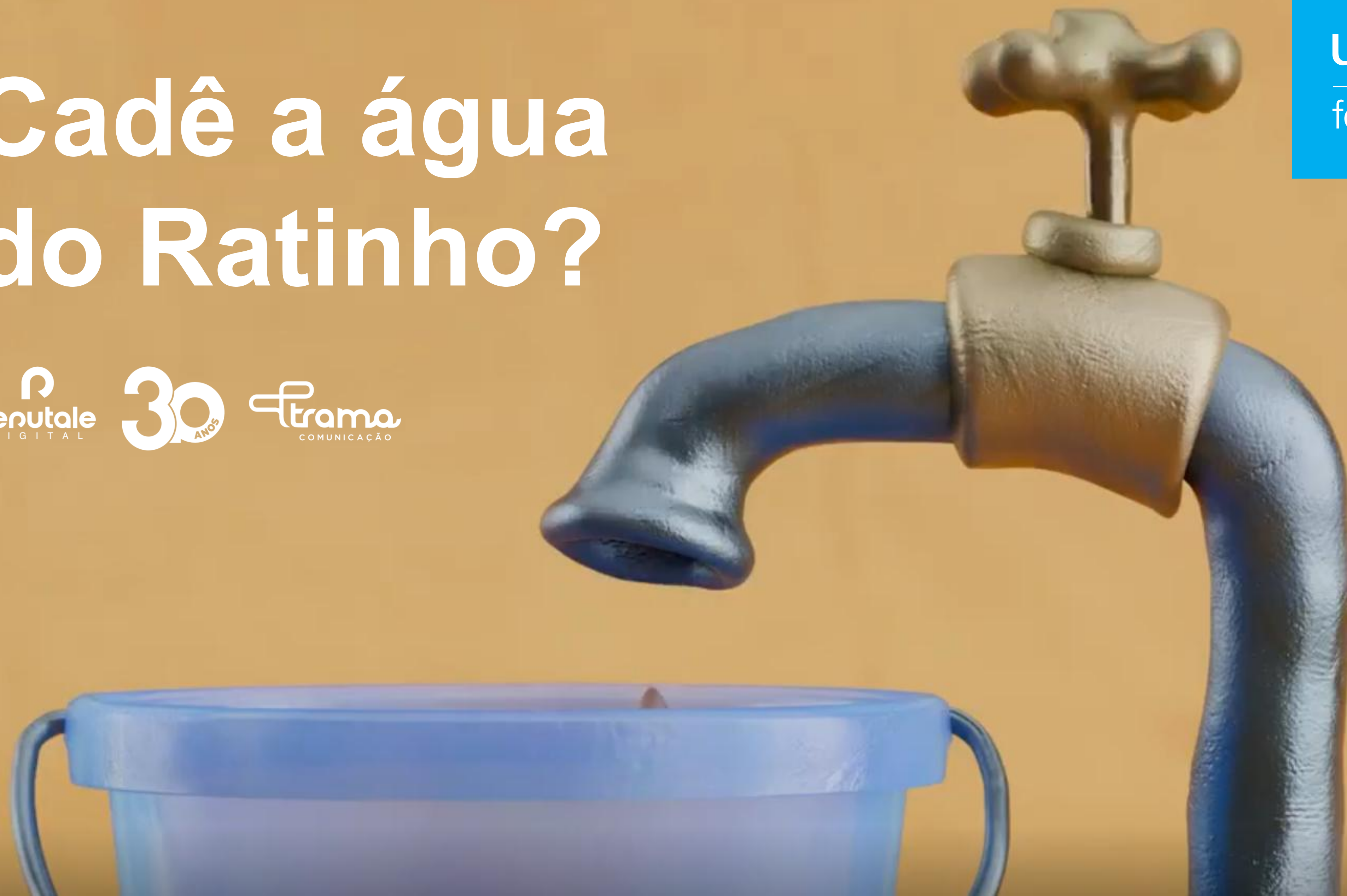


Cadê a água do Ratinho?



unicef 
for every child



Prazer, somos o UNICEF.

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) trabalha em alguns dos lugares mais difíceis do planeta, para alcançar as crianças mais desfavorecidas do mundo.

Em 190 países e territórios, o UNICEF trabalha para cada criança, em todos os lugares, para construir um mundo melhor para todos. Desde 1950, o UNICEF vem apoiando as mais importantes transformações na área da infância e da adolescência no Brasil.

Nas últimas décadas, o Brasil promoveu um forte processo de inclusão de crianças e adolescentes nas políticas públicas. Entretanto, uma significativa parcela da população continua excluída. Por isso, o UNICEF concentra seus esforços nas meninas e meninos mais excluídos, vulneráveis e vítimas de formas extremas de violência.

Esses meninos e meninas em situação de maior vulnerabilidade estão presentes em todo o País, mas com maior concentração na Amazônia, no Semiárido e nos grandes centros urbanos.

Por meio do **Selo UNICEF** e da **#AgendaCidadeUNICEF**, por exemplo, o UNICEF chega a 2.266 municípios em 18 estados da Amazônia Legal e do Semiárido brasileiro, e a oito grandes capitais.

unicef 
for every child



O cenário do acesso à água e saneamento no Brasil

12M

de crianças e adolescentes
não têm esgotamento
sanitário adequado

2,1M

vivem sem
água potável

O problema é ainda mais grave no Semiárido e na Amazônia, afetando de forma desproporcional crianças negras e indígenas.

Esse quadro se soma a uma tendência global: até 2040, 600 milhões de meninas e meninos viverão em áreas de extrema escassez de água, segundo o relatório *Thirsting for a Future*, do UNICEF.

Embora a ONU tenha reconhecido em 2010 o acesso à água e ao saneamento como direito humano fundamental, milhões de crianças seguem privadas desse direito, com impactos diretos na saúde, na educação e no desenvolvimento, ampliando desigualdades históricas.

O desafio para pautar o acesso à água e saneamento

unicef 
for every child

Era preciso enfrentar os seguintes desafios:

1

Sensibilizar a opinião pública para a realidade de milhões de meninas e meninos sem acesso a água potável e saneamento, transformando dados em consciência social.

2

Trazer o direito humano à água e ao saneamento, reconhecido pela ONU desde 2010, para o centro das discussões públicas e políticas no País.

3

Traduzir um tema técnico e pouco presente no debate cotidiano em uma narrativa capaz de engajar imprensa, influenciadores e sociedade, conectando memória afetiva e urgência social.

4

Mobilizar doações para projetos do UNICEF na Amazônia e no Semiárido, ampliando a visibilidade do tema em um período de grande concorrência de pautas, como o Dia das Crianças.

Cadê a água do Ratinho?

unicef 
for every child

A solução encontrada foi o desenvolvimento da campanha nacional “Cadê a água do Ratinho?”

A iniciativa, desenvolvida em parceria com a VML Brasil, **recriou uma cena icônica com o Ratinho do Castelo Rá-Tim-Bum**, agora sem água, impulsionando a campanha e estimulando o engajamento orgânico.

Por meio de **ações integradas de comunicação, imprensa e engajamento digital**, trouxe o acesso à água e ao saneamento para o centro do debate público, mobilizando a sociedade com uma narrativa criativa que uniu memória afetiva e urgência social.



Filme publicitário de lançamento da campanha

Cadê a água do Ratinho?

A estratégia empreendida se dividiu em duas fases:

Para transformar dados técnicos sobre água e saneamento em mobilização social, foi criada uma estratégia multicanal, que pautou imprensa, influenciadores e sociedade.



- A campanha aproveitou o Dia das Crianças e urgência social, ampliando o debate público a partir de dados inéditos do Censo 2022;
- Com a imprensa, atuamos em duas frentes: **dados e hardnews**, para veículos nacionais e regionais; e **cobertura da campanha**, em mídias de comportamento, entretenimento e marketing;
- O mix ampliou o alcance e levou o tema a veículos que normalmente não abordam ativações desse tipo.
- O público foi convidado a doar para projetos do UNICEF na Amazônia e no Semiárido; o desfecho mostrou o Ratinho finalmente tomando banho, simbolizando a transformação possível com as contribuições.

Apostar em um trabalho de relacionamento estratégico, integrado e 360°

Imprensa, influenciadores e formadores de opinião, sobretudo veículos de Tier 1, que envolveu negociação de pautas embargadas, divulgação multicanal e engajamento digital.

Resultados do projeto



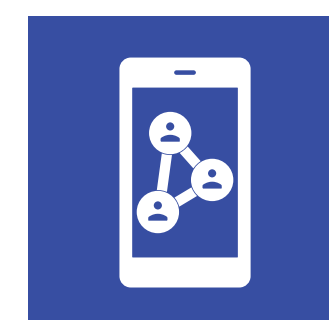
+ de 350
matérias publicadas
na imprensa



24,5%
das matérias foram publicadas
em veículos de tier 1 ou 2



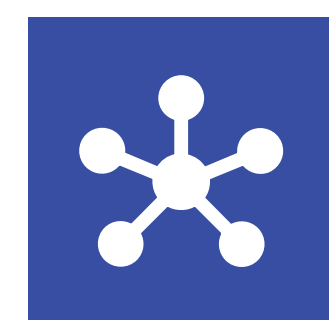
+ R\$ 3,4M
em valoração do espaço
editorial conquistado



9.5M
em alcance
das postagens sobre o
tema nas redes sociais



+ 17M
em audiência
gerada pela mídia



17K
em interações
nos conteúdos publicados
nas redes sociais

Ações que colocaram o direito à água no centro do debate

Jornalistas de veículos de Tier 1 receberam, sob embargo, dados inéditos do Censo 2022 analisados pelo UNICEF. Assim, já no lançamento, a pauta teria ampla cobertura em veículos nacionais e regionais.

meio&mensagem

Unicef traz Ratinho do Castelo Rá-Tim-Bum para alertar sobre escassez de água

Ação recria cena do personagem tomando banho e incentiva público a realizar doações para ações de água, saneamento e higiene da entidade



O Ratinho do Castelo Rá-Tim-Bum é a estrela da campanha do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que chama atenção para a escassez de água.

FOLHA DE S.PAULO

12 milhões de crianças e jovens não têm acesso adequado a esgoto no país

São 2,1 milhões sem água, aponta levantamento do Unicef com dados do Censo 2022

Chandinei Queiroz e Diego Alejandro

SÃO PAULO Aproveitando a aproximação do Dia das Crianças, comemorado no sábado (12), o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) divulgou um alerta nesta quinta-feira (10) de que 12,2 milhões de crianças e adolescentes do país ainda vivem sem acesso adequado ao esgotamento sanitário e 2,1 milhões não têm acesso adequado à água.

Essa realidade, destaca o órgão da ONU, expõe os jovens a riscos severos, comprometendo a saúde, afetando o desenvolvimento físico, educacional e social.

Essas informações sobre água e esgoto foram obtidas pelo Unicef a partir de análise dos dados do Censo Demográfico 2022, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com os dados, os maiores problemas de acesso à água e saneamento ocorrem no semiárido nordestino e na região amazônica. Em relação à etnia, quase 70% das crianças e adolescentes com acesso inadequado ao esgotamento sanitário são pretos ou pardos. Além disso, 25% desse público entre os indígenas não têm acesso adequado à água e 48% vivem sem esgotamento sanitário.

"O acesso seguro à água e saneamento, para todas as crianças e adolescentes, é um direito humano, reconhecido pelas Nações Unidas desde 2015. Sua privação impacta diretamente o bem-estar e o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes, além de ampliar as desigualdades sociais, considerando a perspectiva da pobreza multidimensional", diz Rodrigo Resende, oficial de Água, Saneamento e Higiene do Unicef no Brasil.

"Prover e fortalecer políticas públicas voltadas para o acesso seguro ao saneamento básico é um fator fundamental para avançarmos rumo aos objetivos do desenvolvimento sustentável, sem deixar ninguém para trás", completa Resende.

O Unicef utilizou o mesmo critério do IBGE no Censo, que considera "adequado" o acesso via rede geral de abastecimento, poço raso, freático ou cacimba, fonte, nascente ou mina; e "inadequado" o acesso à água por meio de carro pipa, armazenamento de água de chuva, de rios, açudes, córregos, lagos e igarapés, e outros.

Em relação ao esgotamento sanitário, foram consideradas como "adequado" rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede, e fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede. Para "inadequado", não ter banheiro nem sanitário, ter fossa rudimentar ou buraco, rio, lago, córrego ou mar, vala e outros.

"A falta de saneamento básico é uma violência contra a criança, com dimensões em várias esferas", afirma Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Ela cita que, por exemplo, diarreia é a segunda maior causa de mortes em crianças abaixo de cinco anos, atrás apenas de pneumonia. Além disso, elas acabam não tendo os nutrientes necessários devido a diarreias frequentes.

Unicef realiza campanha

Para ajudar as crianças e adolescentes que vivem com o problema de falta d'água e de saneamento básico no país, o Unicef realiza uma campanha de doação com a participação do ratinho do programa Castelo Rá-Tim-Bum, da TV Cultura. A ação, criada pela agência VML Brasil, recria uma das cenas do programa, em que o personagem toma banho cantando.

Desta vez, no entanto, ao abrir o chuveiro, ele se depara com uma dura realidade: a falta de água. As doações para as ações de água, saneamento e higiene serão voltadas a escolas e comunidades vulneráveis.

exame.

Acesso de crianças à água e esgoto tratados motiva ação da UNICEF com Ratinho, do Castelo Rá-Tim-Bum

No Dia das Crianças, Fundo das Nações Unidas para a Infância discute falta de acesso à água e esgotamento sanitário para até 12,2 milhões de crianças e adolescentes brasileiros



Impacto da falta de água e esgoto tratados é visto na saúde e no desempenho escolar de crianças e adolescentes, aponta UNICEF (AFP/Photo)

O Brasil tem 12,2 milhões de crianças e adolescentes sem acesso adequado ao esgotamento sanitário. O acesso à água adequada é restrito para 2,1 milhões de jovens. Os dados foram obtidos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) a partir dos dados do Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.



INFÂNCIA FALTA DE ACESSO A SANEAMENTO E ÁGUA

agênciaBrasil 35 anos

Doze milhões de crianças e adolescentes vivem sem acesso a esgoto

Outros 2,1 milhões não têm acesso adequado à água no mundo



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) faz um alerta que 12,2 milhões de crianças e adolescentes vivem sem acesso adequado ao esgotamento sanitário e 2,1 milhões sem acesso adequado à água no Brasil.

CORREIO BRAZILIENSE

Unicef: 12 milhões de crianças não têm acesso a esgoto no Brasil

Outros 2,1 milhões de meninos e meninas não têm acesso adequado à água no país. Ainda de acordo com o alerta, 70% desses jovens se identificam como pretos ou pardos



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) irá lançar, no Dia das Crianças, 12 de outubro, uma campanha para alertar as pessoas sobre a crise sanitária que crianças e adolescentes enfrentam no Brasil. Segundo a entidade, 12,2 milhões de jovens não têm acesso ao esgotamento sanitário e 2,1 milhões vivem sem água.

Rádio Nacional FM Brasília - 980 AM

CADÊ A ÁGUA DO RATINHO?

em benefício do unicef



Confira os resultados completos de imprensa, aqui.

Ações que colocaram o direito à água no centro do debate

Releases trabalhados em frentes complementares: **hardnews** com dados inéditos do Censo 2022 trazendo a campanha junto; destaque ao **primeiro vídeo do Ratinho** em mídias de comportamento, entretenimento e marketing; e **encerramento** com o desfecho do personagem finalmente tomando banho após a mobilização de doações

Confira os resultados completos de imprensa, [aqui](#).

ZERO HORA

Baseado no Censo 2022 · Notícia

12 milhões de crianças e adolescentes vivem sem acesso adequado a esgoto no Brasil, aponta Unicef

Conforme os dados, quase 70% dos que estão nestas condições são pretos ou pardos. Campanha com o Ratinho do Castelo Rá-Tim-Bum busca conscientizar sobre o tema

10/10/2024 - 18h13min
Atualizado em 10/10/2024 - 18h28min

COMPARTILHAR

ZERO HORA
Enviar email


Com a proximidade do Dia das Crianças, em 12 de outubro, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) divulgou nesta quinta-feira (10) um estudo que faz um alerta: 12,2 milhões de crianças e adolescentes

200 ANOS DIÁRIO de PERNAMBUCO

Doze milhões de crianças e adolescentes brasileiros vivem sem saneamento básico

Segundo o Unicef, realidade os expõe a riscos severos, comprometendo a saúde, afetando o desenvolvimento físico, educacional e social

Publicado: 10/10/2024 às 17:22



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) faz um alerta que 12,2 milhões de crianças e adolescentes vivem sem acesso adequado ao esgotamento sanitário e 2,1 milhões sem acesso adequado à água no Brasil.

Segundo o Unicef, essa realidade os expõe a riscos severos, comprometendo a saúde, afetando o desenvolvimento físico, educacional e social. Para alertar sobre o tema, o Unicef lança uma campanha com o Ratinho do Castelo Rá-Tim-Bum, com o objetivo de arrecadar fundos para projetos voltados ao acesso de meninas e meninos à água, saneamento e higiene. O Unicef lança essa campanha no contexto do Dia das Crianças, comemorado dia 12 de outubro.

As informações sobre água e esgoto foram obtidas a partir do Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essas condições, concentradas principalmente em áreas mais vulneráveis, aumentam a desigualdade social, agravam a vulnerabilidade dessas crianças e adolescentes e, a longo prazo, implicam em consequências como impactos na saúde e baixo desempenho escolar.

FOLHA de PERNAMBUCO

Doze milhões de crianças e adolescentes vivem sem acesso a esgoto

Outros 2,1 milhões não têm acesso adequado à água

10/10/2024



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) faz um alerta que 12,2 milhões de crianças e adolescentes vivem sem acesso a esgoto e 2,1 milhões sem acesso a água potável.

abc da comunicação

UNICEF lança campanha com Ratinho do Castelo Rá-Tim-Bum para alertar sobre a escassez de água

A ação, criada pela agência VML Brasil, visa mobilizar doações para projetos do UNICEF voltados ao acesso de crianças e adolescentes à água, saneamento e higiene



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) se une a um dos personagens mais queridos do Brasil neste Dia das Crianças, destacando um objetivo central do programa Castelo Rá-Tim-Bum: a participação para os desafios que muitas crianças enfrentam: a água potável e saneamento é limitado.

Com a proximidade do Dia das Crianças, em 12 de outubro, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) divulgou nesta quinta-feira (10) um estudo que faz um alerta: 12,2 milhões de crianças e adolescentes vivem sem acesso adequado ao esgotamento sanitário e 2,1 milhões sem acesso adequado à água no Brasil.

diário de S.Paulo

Cerca de 12 milhões de jovens e crianças sofrem com falta de saneamento no país, revela estudo

A situação é crítica entre as populações indígenas



Gabriela Thier Publicado em 11/10/2024, às 14h05

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) emitiu um comunicado expressando preocupação em relação ao expressivo número de crianças e adolescentes no Brasil que vivem sem infraestrutura adequada de saneamento básico. Com base em dados do Censo de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estudo aponta que 12,2 milhões de jovens brasileiros não possuem acesso satisfatório ao sistema de esgoto, enquanto 2,1 milhões enfrentam dificuldades na obtenção de água potável.

O Unicef alerta que essa realidade pode ter impactos negativos no desenvolvimento físico e social das crianças, além de estar associada a graves problemas de saúde. As regiões do semiárido nordestino e da Amazônia são as mais atingidas, onde cerca de 70% das crianças e adolescentes afetados pertencem a grupos raciais pretos ou pardos.

Ademais, a situação é crítica entre as populações indígenas, com 25% das crianças sem acesso adequado à água e 48% vivendo sem esgotamento sanitário. Em resposta a esses dados preocupantes, o Unicef lançou uma campanha de conscientização durante o Dia das Crianças, visando sensibilizar a sociedade sobre a urgência de se resolver as questões relacionadas ao saneamento básico no país.

Água para as Crianças

UNICEF lança clipe com Ratinho, do Castelo Rá-Tim-Bum



Com as arrecadações, o Fundo lança vídeo-clip musical com o Ratinho (personagem do programa Castelo Rá-Tim-Bum), em campanha criada pela VML Brasil, no qual ele se despara com a falta de água.

O estouro arrecadado, durante o mês, fundará projetos do UNICEF voltados ao acesso à água, saneamento e higiene em escolas e comunidades mais vulneráveis da Amazônia e Semáforo Brasil.

Com as arrecadações, o Fundo lança vídeo-clip musical com o Ratinho (personagem do programa Castelo Rá-Tim-Bum), em campanha criada pela VML Brasil, no qual ele se despara com a falta de água.

Quem quiser contribuir pode acessar este link.

*Estamos muito felizes em poder lançar o clipe inédito do Ratinho. Além de oferecer um conteúdo incrível para quem cresceu com ele, estamos sendo que mais crianças terão acesso à água limpa, o que é o mais importante, defende Isabel Serrão, liderança criativa da VML Brasil, a parceira do projeto.

#BDAMZ



RMZ Brasil

FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO
Situação prejudica crianças e adolescentes na Amazônia, diz Unicef

acritica.com

Doze milhões de crianças e adolescentes vivem sem acesso a esgoto

As informações sobre água e esgoto foram obtidas a partir do Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) faz um alerta que 12,2 milhões de crianças e adolescentes vivem sem acesso adequado ao esgotamento sanitário e 2,1 milhões sem acesso adequado à água no Brasil.

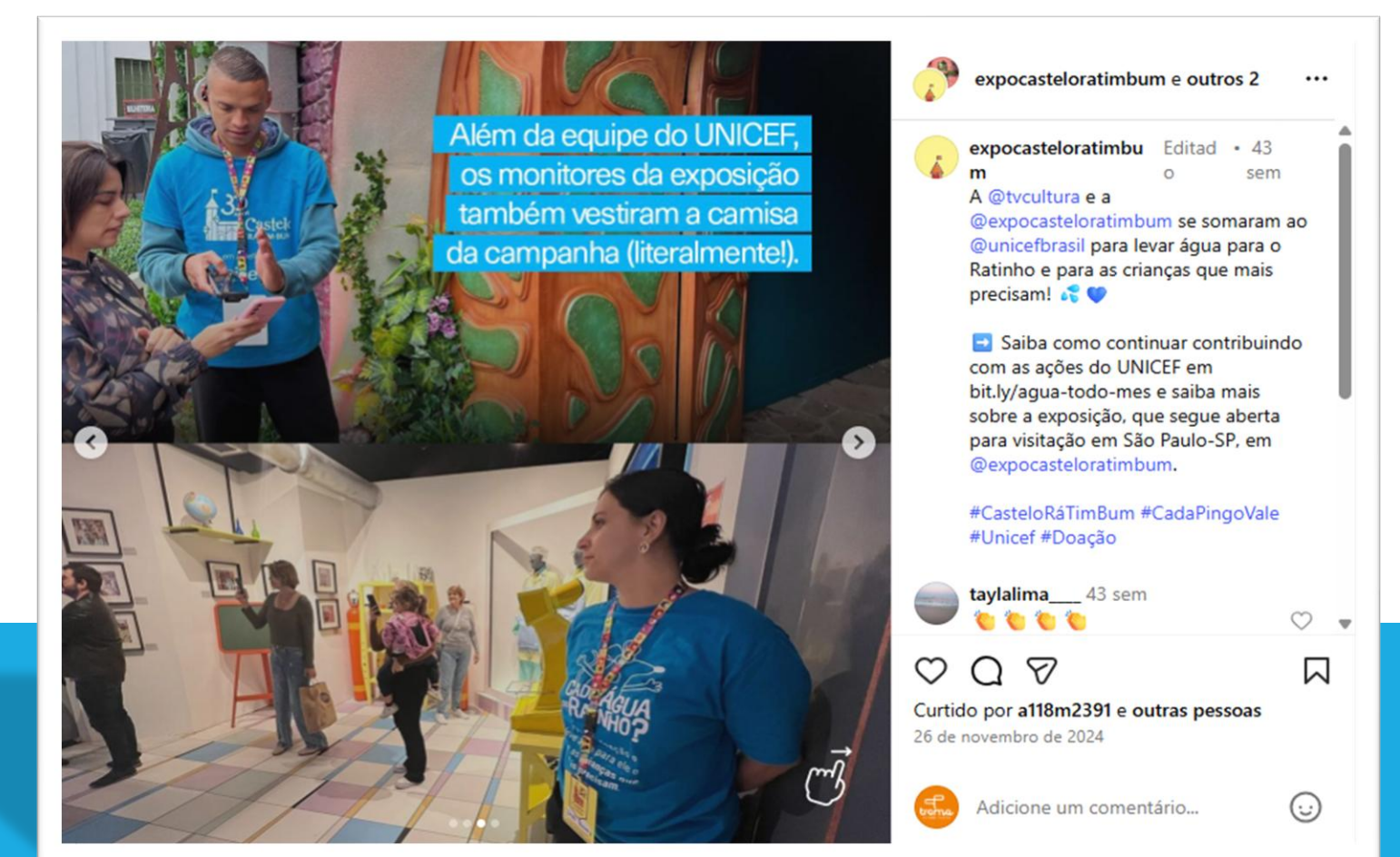
Segundo o Unicef, essa realidade os expõe a riscos severos, comprometendo a saúde, afetando o desenvolvimento físico, educacional e social. Para alertar sobre o tema, o Unicef lança uma campanha com o Ratinho do Castelo Rá-Tim-Bum, com o objetivo de arrecadar fundos para projetos voltados ao acesso de meninas e meninos à água, saneamento e higiene. O Unicef lança essa campanha no contexto do Dia das Crianças, comemorado dia 12 de outubro.

Ações que colocaram o direito à água no centro do debate

Criadores de conteúdo apoiaram voluntariamente a campanha, ampliando sua mensagem junto a diferentes públicos.

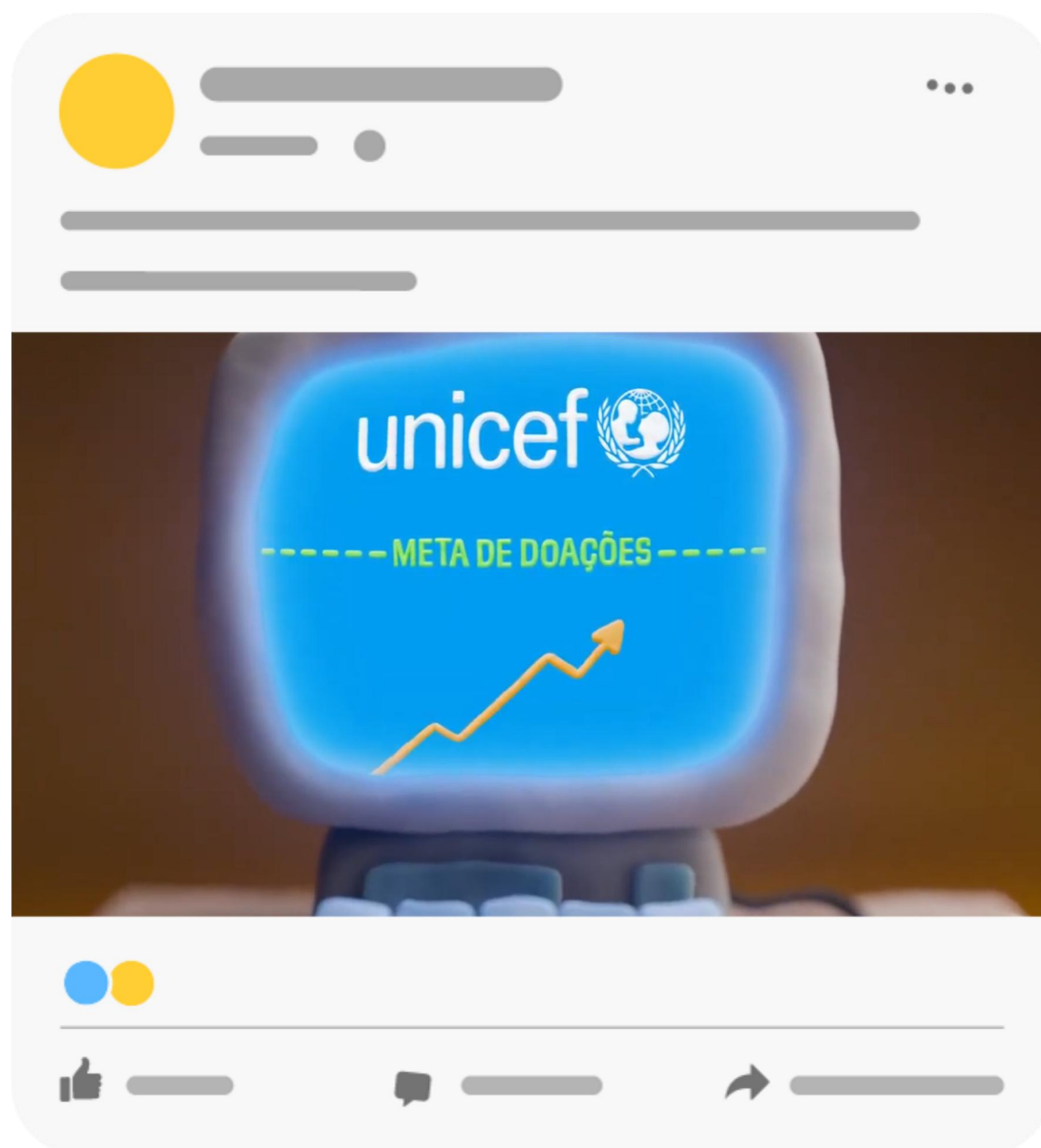


Filme publicitário de encerramento da campanha



Confira os resultados completos, [aqui](#).

A cronologia do trabalho



Set/24 – Início das conversas e definição do conceito criativo.

Out/24 (início) – Negociação de embargo e preparação dos dois primeiros releases.

10/out/24 – Lançamento oficial da campanha e estreia do vídeo do Ratinho.

Out/24 (ao longo do mês) – Amplificação em redes sociais e apoio de influenciadores.

29/out/24 – Encerramento da campanha com terceiro release e novo clipe do Ratinho tomando banho.

Quem fez o projeto acontecer

EQUIPE UNICEF:

Youssef Abdel-Jelil

Representante do UNICEF no Brasil

Sonia Yeo

Chefe de Comunicação

Elisa Meirelles

Especialista de Comunicação

Camilo Leon

Especialista de Comunicação Digital

Mayara Barbosa

Oficial de Comunicação

Lidia Carvalho

Coordenadora de Marketing

EQUIPE GRUPO TRAMA REPUTALE:

Leila Gasparindo

CEO e Aconselhamento Estratégico

Sandra Bonani

Diretora de Comunicação Integrada

Ana Paula Teixeira

Gerente de Atendimento

Paula Bueno

Coordenadora de Atendimento

João Vitor Zotini

Executivo de Atendimento

EQUIPE VML BRASIL: ECD: **Gabriel Sotero**; Direção de Criação: **Isaac Serruya, Alessandro Trimarco, Victor Castello, Gabriel Carletti**; Redator: **Vinicius Raaft, Fillipi Longuini**; Diretor de Arte: **Tomaz Saavedra**; 3D: **Rodolfo Martins**; Analista de Conteúdo: **Gustavo Moreira**; Diretor de Conteúdo: **Daniel Farias**; Diretora de Influência: **Samantha Prado, Thais Mara**; Gerente de Projetos: **Beatris Souza**; Coordenador de Influência: **Julia Griebel e Tiago Ribeiro**; Analista de Planejamento e Influência: **Ketyanne Silva**; Analista de Influência: **Polyanna Souto Ribeiro**; CSO: **Stella Pirani**; Atendimento: **Renato Fischer, Paula Americano, Sâmia Derbas**; PR: **Eduardo Zanelato, Hellen Araujo, Ana Carolina Cesario**; Head de produção: **Nicole Godoy**; Produção: **Anderson Rocha, Naná Garcia, Gabbo Ferrarini Soma**; **EQUIPE STUDIO BY RISE:** Direção Criativa: **André Holzmeister e Leonardo Aiello**; Diretor: **André Holzmeister**; Produtor Executivo: **Gabriel Gonzaga**; Atendimento: **Paula Mazini**; Managing Director: **Pedro Vidigal**; Artista 3D/Rigger: **Alexandro Castro**; Artista 3D: **Thiago de Sul**; Motion Designer: **Pedro Lima**; Composição: **Bruno Jorri**; Managing Director: **Pedro Vidigal**; Storyboard Artist: **Paulo Tscherniak**; Produtor/pós-produção: **Bruno Tristão**; **EQUIPE ESTUDIO HÉLIO ZISKIND:** Criação, arranjo, voz e mixagem: **Hélio Ziskind**.

Cadê a água do Ratinho?



unicef 
for every child

